

## **GRUPO DE PESQUISA**

### **REDES, ORGANIZAÇÕES E SOCIEDADE**

**LÍDERES:** Prof. Dr. Renato Telles

Prof. Dr. Victor Silva Corrêa

**INTEGRANTES:** Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum, Prof. Dr. Roberto Bazanini, Adriano Aparecido Rodrigues, Alejandro Ramires, Alexandre Garcia de Farias, Antonio Luis Madeiro, Carla Marieli Delmiro, Giovani Leandro Zago, Jefferson da Silva Xavier, Jucelaine Lopes de Oliveira, Julio Cezar Rodrigues Eloi, Marcelo Tacachi Gonçalves Ogata, Marco Aurélio Mazzei, Maria Carolina Silva de Arruda, Maristela Regina Moraes Whately, Moisés Estevão Lima, Regina Silva de Campos, Rosileine Mendonça de Lima e Welington da Silva Penas

O grupo de pesquisa *Redes, Organizações e Sociedade* foi constituído em 2017, vinculado à linha de pesquisa *Redes, Organizações e Sociedade*, compatível com a área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Administração da UNIP, denominada “Redes Organizacionais”.

Os pesquisadores do grupo realizam investigações orientadas por três objetivos:

1. Desenvolvimento de avanços teóricos na literatura sobre redes sociais. Categorias como confiança, poder e comprometimento, entre outras categorizações teóricas associadas às redes sociais, são empregadas

2. para elucidar fenômenos imersos e/ou resultantes das redes. Entre esses fenômenos estão, mas não se limitam a: processos decisórios; resolução de conflitos de interesses organizacionais; construção da governança; difusão de inovações; práticas e valores de grupo; correspondência entre categorias sociais e resultados comerciais, sociais e políticos; análises de redes sociais (incluindo mídias sociais); entre outros.
3. Concepção de processos de inovação na metodologia e no tratamento de dados em estudos de redes. Isso inclui a incorporação e a triangulação de ferramentas da Análise de Redes Sociais (*Social Network Analysis*) com metodologias quantitativas e qualitativas, além da composição com métodos mistos em desenvolvimento (*mixed methods*).
4. Proposição e apreciação crítica de modelos gerenciais de formação e de desenvolvimento de redes, sob as perspectivas diagnósticas e prescritivas.

O grupo parte do pressuposto de que toda rede, independentemente de seu objetivo ou natureza, constitui uma teia de relações sociais que direciona, influencia e determina ações, processos, estratégias, decisões e comportamentos dos atores. Alterações nesse arranjo de conexões impactam diretamente os processos, a governança e os resultados das redes. Os estudos desenvolvidos buscam identificar correspondências entre relações sociais e variáveis da rede, como estratégia, inovação, práticas de produção, governança, conteúdo, estrutura, dinâmica e resultados. Atualmente, estão em andamento pesquisas nas seguintes temáticas:

- a) Aprendizagem, capital social e estrutura de governança em redes intraorganizacionais.
- b) Influências das relações sociais no desenvolvimento, na difusão e na comercialização de inovações, tecnologias e produtos em redes de inovação.

- c) Institucionalismo e neoinstitucionalismo nos estudos de práticas das redes de organizações, especialmente nos estudos de políticas públicas.
- d) Redes sociais, imersão e capital social, e suas interfaces e influências com diferentes tipos de empreendedorismo/empreendedor.
- e) Relações de confiança, comprometimento e poder e suas conexões com os temas clássicos da Administração.

#### **PROJETOS DE PESQUISA (em curso)**

- A circulação das elites nas redes de relacionamentos: o modelo de saliência da Teoria dos Stakeholders na gestão da reputação das organizações.
- Capital social, redes e empreendedorismo.
- Comunicação do interesse público e o papel das redes sociais no engajamento político dos cidadãos.
- Educação empreendedora e economia circular: inovação inclusiva.
- Empreendedorismo inicial: a influência da imersão em reciprocidade e redistribuição ao desenvolvimento de empreendimentos entre 3 e 42 meses do estado de São Paulo.
- Inovação e inteligência artificial: análise da regulamentação e resistência às novas práticas no campo da saúde.
- Organizational Decisions regarding Consumer Behavior and Complaints.
- Políticas públicas *top-down* no desenvolvimento de *clusters* de negócios: análise comparada entre os modelos norueguês e basco.
- Relevância dos elementos culturais na definição das práticas institucionais.

#### **PRODUÇÕES RECENTES ASSOCIADAS AO GRUPO DE PESQUISA**

##### **Arnaldo Luiz Ryngeblum**

GRAÇA, L. da; RYNGELBLUM, A. L. Actors Influence in the definition of institutional logics: An examination of the private health plans' expenses. **RAE** –

**Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 64, n. 1, p. e2022-0211, 2023. DOI: 10.1590/S0034-759020240105.

RYNGELBLUM, A. L.; CORRÊA, V. S. Subjective concepts: an institutional logic approach. **Management Decision**, p. 1-17, 2025. DOI: 10.1108/MD-01-2025-0106.

RYNGELBLUM, A. L.; FREITAS, J. E. L. C. S.; COSTA, M. C. Acknowledging the Emergence of a New Logic: The Regulation of Healthcare in Brazil. **Administration & Society**, v. 56, n. 1, p. 50-72, 2023. DOI: 10.1177/00953997231202237.

#### **Renato Telles**

OLIVEIRA, P. R. L. de; TELLES, R.; BERNARDES JUNIOR, R.; SANTOS, P. A.; MARTINS, C. F. S. The Impact of Covid-19 on Religious Tourism: an Approach Through Institutional Logics in Aparecida do Norte – SP. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo (SP), v. 18, n. 9, p. e08671, 2024. DOI: 10.24857/rgsa.v18n9-193.

TELLES, R.; GOES, W. M. de; FERREIRA, G. G.; ZENKE, A. A.; FERRARO, R. Compreensão do *crowdfunding* como redes colaborativas para *startups*: uma agenda de pesquisa. **REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal**, v. 13, n. 3, p. e2416, 2024. DOI: 10.14211/regepe.esbj.e2416.

TELLES, R.; MINCIOTTI, S. A.; FERREIRA, G. G.; LICORIO, A. M. de O.; HAMAJI, E. Y. Influence area as competitiveness' indicator for retail clusters. **Gestão & Regionalidade** (online), v. 40, p. e20248418, 2024. DOI: 10.13037/gr.vol40e20248418.

**Roberto Bazanini**

BAZANINI, R.; JESUS, M. C. B.; CORTEZ, Estela Iris. Educação empreendedora e economia circular na coleta e tratamento dos resíduos sólidos: obstáculos, desafios e oportunidades. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 13, n. 2, p. 1-12, 2025.

CARLINI, A. L.; RYNGELBLUM, A. L.; BAZANINI, R. Deliberação sobre varas especializadas como mitigação à judicialização na saúde. **Revista Justiça do Direito**, [S. l.], v. 38, n. 3, p. 138-161, 2024. DOI: 10.5335/rjd.v38i3.15121.

VILANOVA, M. E. M.; BAZANINI, R.; RYNGELBLUM, A. L.; MARGUEIRO, E. A. Reflexões sobre as controvérsias do modelo *stakeholders capitalism* como fator de criação de valor na cadeia da carne bovina brasileira: relevante ou inoperante? **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 1-36, e23761, 2024. DOI: 10.5585/2024.23761.

**Victor Silva Corrêa**

CAPELI, C. M. D.; CORRÊA, V. S.; SHIGAKI, H. B.; MELO, P. L. de R. The mutual influence between entrepreneurial marketing and causal and effectual entrepreneurship: an empirical study in an emerging and developing economy. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, v. 32, n. 1, p. 125-150, 2025. DOI: 10.1108/JSBED-04-2024-0197.

CORREA, V. S.; DELMIRO CAPELI, C. M.; NASSIF, V. M. J. The influence of causal and effectual entrepreneurship on the dimensions of entrepreneurial marketing: an exploratory study of women entrepreneurs in Brazil. **International Journal of Gender and Entrepreneurship**, p. 1-29, 2026.

XXVI

ENCONTRO  
CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

**UNIP**  
UNIVERSIDADE PAULISTA

CORREA, V. S.; FERREIRA, W. S. de S.; CARDOSO, M.; MAGALHÃES, M. A. de. The validity and reliability of case study research: a systematic review and framework. **Qualitative Market Research: An International Journal**, v. 29, n. 1, p. 23-56, 2026. DOI: 10.1108/QMR-01-2025-0002.